

CONSEQUÊNCIAS DA LOCAÇÃO DE EMPREENDIMENTO IMPACTANTE EM ÁREA DE FRAGILIDADE GEOAMBIENTAL

Silvana P. de Paiva. Depto. de Geografia. Laboratório de Geografia Física/UFRN.silvanapraxedes@yahoo.com.br

Prof. Dr. Elias Nunes. Depto. de Geografia/UFRN.eliasgeo@ufrnet.br

O estudo das características geológicas/geomorfológicas do bairro de Ponta Negra, Natal (RN), objetiva mostrar que esta dá origem a uma área de grande fragilidade ambiental por se constituir em área de recarga de aquífero. A problemática referida nesse trabalho é o estabelecimento de um empreendimento naturalmente causador de grandes impactos ambientais, que são três lagoas de estabilização de esgotos, construídas pela Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte- CAERN, em Dunas fixas ou sub-recentes que se apresentam de forma longitudinal parabólica, com solos de Areias Quartzosas distróficas marinhas, tendo como suporte geológico a Formação Barreiras que são sedimentos areno-argilosos terciários, variegados, perfazendo um conjunto geológico/geomorfológico bastante susceptível a sofrer impactos ambientais. Este conjunto, ao qual nos referimos, na região estudada, dá origem a um aquífero chamado Aquífero Dunas/Barreiras livre. Em toda a cidade de Natal este manancial subterrâneo pode apresentar-se como livre ou semiconfinado, oferecendo boa capacidade de infiltração, circulação e armazenamento de água por isso sendo responsável pelo abastecimento de 70% da população da cidade, com água de excelente qualidade de potabilidade e sendo alimentado principalmente pelas precipitações pluviométricas que são de 1.500 mm/ano. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica, análise do projeto de implantação, consulta a órgãos públicos especializados (IDEMA, SEMURB, Promotoria do Meio Ambiente e CAERN) além da visitação e entrevista *in locu*. Além de todas estas características ambientais desfavoráveis à implantação de um sistema de esgotamento sanitário de qualquer natureza neste local, principalmente por lagoas de estabilização, tais lagoas não foram impermeabilizadas da forma correta, com manta de poliuretano, como previa o seu projeto de inicial. Para agravar ainda mais a situação no final do processo de tratamento, os efluentes, ricos em nitritos e nitratos (que são produtos da degradação da matéria orgânica), são dispostos através dos chamados “valos de infiltração” diretamente no solo de duna da área de abrangência da Estação de Tratamento de Esgotos de Ponta Negra. As consequências destes fatos são traduzidas em danos irreversíveis ao meio ambiente, ocasionados pela contaminação das águas subterrâneas por nitritos e nitratos, tanto pela infiltração de esgotos dos fundos das lagoas de estabilização, quanto pela disposição direta dos efluentes tratados no solo. Sendo esta contaminação ocorrente de forma lenta, cumulativa e irreversível, já que se trata de um manancial subterrâneo. Desta forma o presente trabalho contribui com um alerta à sociedade e aos poderes públicos para os perigos que a comunidade do bairro e em toda cidade de Natal está passando, com a falta de investimento em Estações de Tratamento de Esgotos que tenham a preocupação com sua localização e principalmente a disposição adequada de seus efluentes.